



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Brasília, 425 – Centro – Santa Tereza do Oeste – PR. CEP: 85825000

Email: secretariadesaudesto@gmail.com

Fone/Fax (45) 3124-1020/3124-1021

AMARILDO RIGOLIN

Prefeito Municipal de Santa Tereza do Oeste

MARCOS AURELIO ALVES

Vice-Prefeito Municipal de Santa Tereza do Oeste

SIMONE CHIARETTI STEINHOFEL

Responsável Designada

Elaboração

Franciele Daiane Matos
Enfermeira

Equipe técnica Colaboradora

Vigilância em Saúde

Atenção Primária

Assistência Farmacêutica

E-multi

Agendamento

Urgência e Emergência Municipal

Elaboração em dezembro de 2025.

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em:

Plano Municipal de Saúde 2026 a 2029

Introdução

O Plano Municipal de Saúde (PMS) constitui o principal instrumento de planejamento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal, orientando a organização das ações, serviços e políticas públicas de saúde para um período de quatro anos. Elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação do SUS, especialmente a Lei nº 8.080/1990, a Lei nº 8.142/1990 e as normativas do planejamento em saúde do Ministério da Saúde, o plano estabelece as prioridades, diretrizes, objetivos e metas que irão nortear a atuação da Secretaria Municipal de Saúde durante o período de 2026 a 2029.

O processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde fundamenta-se na análise situacional da saúde do município, considerando indicadores demográficos, epidemiológicos, assistenciais e socioeconômicos que permitem compreender o perfil de saúde da população e identificar os principais desafios enfrentados pelo sistema municipal de saúde. Essa análise subsidia a definição de estratégias voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, ampliação do acesso aos serviços e qualificação da atenção à saúde ofertada à população.

No município de Santa Tereza do Oeste, o planejamento das ações de saúde considera as especificidades do território, os determinantes sociais que influenciam as condições de vida da população e a organização da rede de atenção à saúde, estruturada a partir da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do sistema e coordenadora do cuidado no território. Nesse contexto, a articulação entre os diferentes níveis de atenção e a integração com a rede regional de serviços de saúde constituem elementos fundamentais para garantir a integralidade da assistência e o acesso oportuno da população aos serviços necessários.

A elaboração do Plano Municipal de Saúde também reflete o compromisso da gestão municipal com os princípios do Sistema Único de Saúde, especialmente a universalidade, a integralidade e a equidade no acesso às ações e serviços de saúde. O planejamento em saúde busca assegurar que as políticas públicas sejam orientadas pelas necessidades da população,

promovendo a melhoria das condições de vida e contribuindo para a redução das desigualdades em saúde.

Além de orientar as ações da gestão municipal, o Plano Municipal de Saúde constitui importante instrumento de transparência e controle social, sendo construído em consonância com as diretrizes definidas pelo Conselho Municipal de Saúde e alinhado às políticas estaduais e nacionais de saúde. A participação social no processo de planejamento fortalece a gestão democrática do sistema de saúde e contribui para a definição de prioridades que atendam às demandas da população.

Dessa forma, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 de Santa Tereza do Oeste apresenta o diagnóstico da situação de saúde do município, a organização da rede de serviços e as diretrizes estratégicas que orientarão o desenvolvimento das ações de saúde ao longo do período de vigência do plano. O monitoramento contínuo das metas e indicadores estabelecidos permitirá avaliar os resultados alcançados e orientar o aprimoramento das políticas públicas de saúde, contribuindo para o fortalecimento do sistema municipal de saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população.

1. Caracterização Geral do Território

O município de Santa Tereza do Oeste está localizado na região Oeste do estado do Paraná, integrando a região metropolitana de Cascavel. O município possui área territorial aproximada de **326,19 km²** e população de **13.174 habitantes no Censo 2022**, com estimativa de **13.938 habitantes para 2025**, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A densidade demográfica do município é de aproximadamente **40,39 habitantes por km²**. A população está distribuída majoritariamente na zona urbana, com cerca de **10.350 habitantes urbanos e 2.959 residentes na zona rural**.

O município localiza-se a aproximadamente **535 km da capital do estado, Curitiba**, sendo cortado por importantes eixos rodoviários, como a **BR-277** e a **BR-163**, que favorecem o acesso regional e a integração com municípios vizinhos.

O município de Santa Tereza do Oeste está localizado na região Oeste do estado do Paraná, integrando a área de influência da macrorregião de Cascavel e da **10ª Regional de Saúde**. Possui área territorial aproximada de **326,19 km²** e população de **13.174 habitantes conforme o Censo 2022**, com estimativa de crescimento populacional para aproximadamente **13.938 habitantes em 2025**, segundo dados do IBGE.

O município encontra-se situado às margens da **BR-277**, importante corredor logístico que liga o interior do estado ao litoral e à fronteira com o Paraguai e a Argentina. Também é cortado pela rodovia **PR-163**, que conecta o município à região Sudoeste do Paraná. A distância aproximada até a capital do estado, Curitiba, é de cerca de **516 a 535 km**, dependendo da rota considerada.

Santa Tereza do Oeste integra a região metropolitana e área de influência econômica do município de Cascavel, importante polo regional nas áreas de saúde, educação e comércio.

O território municipal faz divisa com cinco municípios da região Oeste do Paraná, sendo eles:

- Cascavel
- Lindoeste
- Céu Azul
- São Pedro do Iguaçu
- Toledo

Esses municípios constituem a área de influência territorial direta de Santa Tereza do Oeste e mantêm relações econômicas, sociais e assistenciais com o município, especialmente no que se refere à utilização de serviços de saúde de média e alta complexidade, concentrados principalmente em Cascavel.

A proximidade geográfica com esses municípios favorece a integração regional das políticas públicas e a organização da rede de atenção à saúde, especialmente no acesso a serviços hospitalares, exames especializados e atendimento de urgência e emergência.

Rodovias que estruturam o território

O município possui localização estratégica no oeste paranaense por ser cortado por importantes corredores logísticos:

- **BR-277** – principal eixo rodoviário do Paraná, ligando o Porto de Paranaguá ao oeste do estado e à fronteira com Paraguai e Argentina.
- **BR-163** – corredor de integração que conecta o oeste do Paraná ao sudoeste do estado e a regiões produtoras do Centro-Oeste.
- **PR-586** – rodovia estadual que realiza a ligação entre a BR-277 e a BR-163 dentro do território municipal.

O município de Santa Tereza do Oeste localiza-se na região oeste do Paraná e apresenta posição estratégica no sistema rodoviário estadual, sendo cortado pelas rodovias BR-277 e BR-163, além da rodovia estadual PR-586 que interliga esses eixos logísticos. Essa infraestrutura viária favorece a mobilidade regional e o acesso da população aos serviços de saúde de referência situados principalmente no município de Cascavel.

2. Determinantes sociais da saúde

Os determinantes sociais da saúde correspondem ao conjunto de fatores sociais, econômicos, ambientais e culturais que influenciam diretamente as condições de vida e o estado de saúde da população. Esses fatores interferem na ocorrência de doenças, no acesso aos serviços de saúde e na capacidade de prevenção e controle de agravos, sendo fundamentais para a compreensão do perfil epidemiológico de um território.

No município de Santa Tereza do Oeste, diversos determinantes sociais contribuem para a configuração das condições de saúde da população. Entre eles destacam-se as condições de renda, escolaridade, moradia, acesso aos serviços públicos, saneamento básico, mobilidade e organização do território.

A economia municipal apresenta forte relação com as atividades agropecuárias, agroindustriais e com o setor de serviços, influenciadas principalmente pela proximidade com o município de Cascavel, importante polo econômico regional. Essa integração regional favorece o acesso da população ao mercado de trabalho, à educação e aos serviços especializados, incluindo os serviços de saúde de média e alta complexidade.

No que se refere às condições de infraestrutura urbana, o município apresenta cobertura significativa de serviços essenciais, como abastecimento de água, coleta de resíduos sólidos e energia elétrica. A coleta de resíduos sólidos atende a maior parte da população urbana, contribuindo para a redução de riscos sanitários e ambientais.

Entretanto, observa-se a presença de população residente em área rural, estimada em aproximadamente 22% da população municipal, o que pode representar desafios adicionais no acesso aos serviços de saúde, transporte e outras políticas públicas. Nessas áreas, o papel da Atenção Primária à Saúde torna-se ainda mais relevante, por meio da atuação das equipes de Estratégia Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde, que realizam acompanhamento territorializado da população.

Os determinantes sociais também se relacionam com comportamentos e estilos de vida que impactam diretamente a saúde, como hábitos alimentares,

prática de atividade física, consumo de tabaco e álcool, condições de trabalho e níveis de estresse. Esses fatores estão fortemente associados ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e doenças cardiovasculares.

Dessa forma, a compreensão dos determinantes sociais da saúde é essencial para o planejamento das políticas públicas municipais, permitindo o desenvolvimento de ações intersetoriais que envolvam diferentes áreas da administração pública, como educação, assistência social, saneamento, urbanismo e meio ambiente. A integração dessas políticas contribui para a promoção da saúde, a redução das desigualdades sociais e a melhoria das condições de vida da população.

3. Perfil demográfico

Dados Demográficos

População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	558	525	1.083
5 a 9 anos	580	560	1.140
10 a 14 anos	523	523	1.046
15 a 19 anos	499	461	960
20 a 29 anos	981	978	1.959
30 a 39 anos	1.043	1.072	2.115
40 a 49 anos	922	982	1.904
50 a 59 anos	796	860	1.656
60 a 69 anos	567	629	1.196
70 a 79 anos	299	337	636

80 anos e mais	108	135	243
Total	6.876	7.062	13.938

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DATASUS/Tabnet)

Análise demográfica

Observa-se leve predominância da população feminina (7.062) em relação à masculina (6.876), tendência semelhante ao perfil populacional observado no estado do Paraná e no Brasil.

A maior concentração populacional encontra-se nas faixas etárias economicamente ativas, especialmente entre 20 e 49 anos, que somam mais de 40% da população total do município.

Também se observa crescimento progressivo das faixas etárias mais elevadas, indicando processo de envelhecimento populacional, fenômeno que demanda maior atenção às doenças crônicas não transmissíveis e ampliação das políticas voltadas à saúde da pessoa idosa.

4. Situação epidemiológica

A. Natalidade e Saúde Materno-Infantil

A natalidade e os indicadores de saúde materno-infantil constituem importantes parâmetros para avaliação das condições de saúde da população e da qualidade da assistência prestada no período gestacional, parto e puerpério, bem como no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. A análise desses indicadores possibilita identificar padrões de risco, orientar ações de promoção, prevenção e cuidado integral à gestante, puérpera e criança, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna e infantil e para o fortalecimento da rede de atenção à saúde.

Tabela de Nascidos vivos

Município	2021	2022	2023	2024
------------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Santa Tereza do Oeste	180	198	195	187
------------------------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/MS/SVS/DASIS)

Data da consulta: 11/03/2026

Análise

Observa-se relativa estabilidade no número de nascidos vivos no período analisado, com discreta variação anual. O maior número de registros ocorreu em 2022 (198 nascimentos), seguido por 2023 (195).

A manutenção de números próximos indica estabilidade da taxa de natalidade no município, reforçando a importância da manutenção das ações de atenção ao pré-natal, parto e acompanhamento da criança, desenvolvidas principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

B. Morbidade e Internações Hospitalares

Morbidade e internações hospitalares constituem importantes indicadores da situação de saúde da população, pois refletem a ocorrência de doenças e agravos que demandam atendimento nos serviços de saúde. A análise desses dados permite identificar os principais problemas de saúde do município, subsidiando o planejamento de ações, a organização da rede de atenção e a definição de prioridades para a gestão do sistema de saúde.

Principais causas de internação por local de residência

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	133	39	47	59	57
Neoplasias (tumores)	107	138	142	135	171
Doenças do sangue e transtornos imunitários	4	5	4	7	4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	9	22	26	27
Transtornos mentais e comportamentais	6	6	20	22	16
Doenças do sistema nervoso	3	12	21	21	49
Doenças do olho e anexos	10	13	12	10	11
Doenças do ouvido	-	-	-	3	5
Doenças do aparelho circulatório	87	68	66	172	147
Doenças do aparelho respiratório	38	59	89	126	150

Doenças do aparelho digestivo	105	123	137	144	202
Doenças da pele e tecido subcutâneo	4	2	9	21	33
Doenças osteomusculares	6	26	46	46	85
Doenças do aparelho geniturinário	25	44	49	71	114
Gravidez, parto e puerpério	154	180	159	175	164
Afecções do período perinatal	36	47	25	40	58
Malformações congênitas	9	7	18	16	12
Sintomas e achados clínicos anormais	10	11	15	27	42
Lesões e envenenamentos	85	114	82	134	216
Contatos com serviços de saúde	14	34	102	60	70
Total	838	937	1.065	1.315	1.633

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Análise

Observa-se aumento progressivo no número de internações hospitalares no período analisado, passando de 838 internações em 2021 para 1.633 em 2025.

Entre as principais causas de internação destacam-se:

- gravidez, parto e puerpério;
- doenças do aparelho digestivo;
- neoplasias;
- lesões e envenenamentos decorrentes de causas externas;
- doenças respiratórias.

Esse perfil evidencia a importância da organização da rede de atenção à saúde, com destaque para o fortalecimento da Atenção Primária, da rede de urgência e emergência e da linha de cuidado materno-infantil.

C. Mortalidade por grupos de causas

A análise da mortalidade por grupos de causas constitui importante instrumento para a compreensão do perfil epidemiológico da população, permitindo identificar os principais agravos responsáveis pelos óbitos no município. A avaliação desses indicadores subsidia o planejamento e a implementação de políticas públicas, ações de prevenção e estratégias de

cuidado em saúde, orientadas para a redução da mortalidade e a melhoria das condições de vida da população

Tabela de Mortalidade de residentes segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33	5	4	6
Neoplasias (tumores)	16	16	8	25
Doenças do sangue	-	-	-	1
Doenças endócrinas e metabólicas	1	5	-	2
Transtornos mentais	1	3	1	2
Doenças do sistema nervoso	3	4	2	8
Doenças do aparelho circulatório	25	21	19	25
Doenças do aparelho respiratório	7	10	11	16
Doenças do aparelho digestivo	5	6	4	6
Doenças da pele	1	-	-	1
Doenças osteomusculares	-	-	1	-
Doenças geniturinárias	1	1	1	2
Afecções do período perinatal	2	-	2	-
Malformações congênitas	1	-	1	-
Sintomas e sinais inespecíficos	1	2	1	1
Causas externas	12	21	15	11
Total	109	94	70	106

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM – DATASUS)

Análise

A análise da mortalidade evidencia a predominância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com destaque para:

- doenças do aparelho circulatório;
- neoplasias;

- doenças respiratórias;
- causas externas.

Esse padrão acompanha a transição epidemiológica observada no Brasil, caracterizada pela redução das doenças infecciosas e aumento das doenças crônicas.

Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer ações de:

- prevenção e controle da hipertensão e diabetes;
- promoção de hábitos de vida saudáveis;
- diagnóstico precoce de neoplasias;
- prevenção de acidentes e violências.

D. Cobertura Vacinal

A cobertura vacinal constitui um dos principais indicadores de desempenho das ações de imunização, refletindo o alcance das estratégias de prevenção de doenças imunopreveníveis na população. A análise desses dados permite avaliar a efetividade das campanhas e da rotina de vacinação, bem como identificar possíveis lacunas na proteção coletiva, subsidiando o planejamento de ações voltadas à ampliação do acesso e ao fortalecimento do Programa de Imunização no município.

Tabela de Cobertura vacinal:

Imunobiológico	2022	2023	2024	2025*
BCG	103,4	96,7	101,8	112,5
Hepatite B (<30 dias)	95,2	90,6	98,1	105,7
Pentavalente (3ª dose)	108,9	94,3	99,7	118,4
Poliomielite (3ª dose)	104,1	92,5	97,8	110,6
Pneumocócica 10 (2ª dose)	109,7	95,6	101,3	120,9
Rotavírus	101,6	91,2	96,4	108,3
Meningocócica C	107,8	93,7	99,1	115,2

Febre Amarela	92,4	94,8	98,6	102,5
Tríplice Viral (1ª dose)	105,9	96,1	101,5	113,7
Tríplice Viral (2ª dose)	96,3	89,4	94,8	103,1
Hepatite A	98,5	91,7	97,9	104,6
Varicela	97,2	88,5	92,3	101,4

*Dados preliminares sujeitos a atualização.

Município: Santa Tereza do Oeste

Fonte: Painel de Cobertura Vacinal do LocalizaSUS / Programa Nacional de Imunizações.

Análise

A análise dos dados demográficos e epidemiológicos do município de Santa Tereza do Oeste permite compreender o perfil de saúde da população e identificar os principais desafios para o planejamento das ações e serviços de saúde. Os dados apresentados foram obtidos a partir dos principais sistemas de informação do Sistema Único de Saúde, especialmente o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados por meio do DigiSUS e do DATASUS.

Observa-se que o município apresenta perfil demográfico caracterizado por predominância da população em idade economicamente ativa e presença crescente de população idosa, refletindo o processo de transição demográfica observado no país. Em relação ao perfil epidemiológico, destacam-se as doenças crônicas não transmissíveis como principais causas de morbidade e mortalidade, além de agravos relacionados às causas externas e às condições associadas ao ciclo de vida, especialmente aquelas relacionadas à saúde materno-infantil.

A análise desses indicadores permite subsidiar a formulação de estratégias voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e organização da rede de atenção à saúde no âmbito municipal.

5. Estrutura da Rede de Saúde Municipal

A organização da rede municipal de saúde fundamenta-se nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na centralidade da Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada preferencial do sistema e coordenadora do cuidado no território. Nesse contexto, a estruturação dos serviços busca garantir o acesso oportuno da população às ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação, assegurando a continuidade da atenção e a articulação entre os diferentes pontos da rede assistencial.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, o município conta atualmente com quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas estrategicamente no território, responsáveis pelo acompanhamento da população adscrita e pelo desenvolvimento de ações voltadas à atenção integral à saúde. Essas unidades constituem o principal espaço de vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade, desempenhando papel essencial na identificação precoce de agravos, no acompanhamento de condições crônicas, na realização de ações de educação em saúde e na coordenação do cuidado dentro da rede de atenção.

No contexto da Atenção Primária à Saúde, o município também desenvolve ações voltadas à saúde bucal, integradas às atividades das Unidades Básicas de Saúde. Atualmente, três unidades de saúde oferecem atendimento odontológico à população. Duas dessas unidades realizam atendimento com carga horária de 20 horas semanais e uma unidade disponibiliza atendimento odontológico com carga horária ampliada de 40 horas semanais. A rede municipal conta com quatro cirurgiões-dentistas com carga horária de 20 horas semanais, responsáveis pela realização de atendimentos clínicos, procedimentos preventivos, ações educativas e acompanhamento da saúde bucal da população. As equipes desenvolvem atividades voltadas à prevenção de doenças bucais, orientação em higiene oral, aplicação tópica de flúor e acompanhamento de grupos prioritários, como gestantes e crianças.

No campo da atenção à saúde mental, o município dispõe de equipe multiprofissional e profissionais especializados que atuam no acompanhamento

de usuários com demandas relacionadas ao sofrimento psíquico e transtornos mentais. A rede municipal conta atualmente com três psicólogos que realizam atendimento psicológico e apoio às equipes de saúde no acompanhamento de usuários em diferentes ciclos de vida. Além disso, o município disponibiliza atendimento especializado nas áreas de psiquiatria, neurologia e neuropediatria, ampliando o acesso da população ao diagnóstico e tratamento de condições relacionadas à saúde mental e ao desenvolvimento neurológico. A atuação integrada entre a Atenção Primária, a equipe multiprofissional e os profissionais especializados contribui para qualificar o cuidado ofertado à população e fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial no território.

Complementando a estrutura da Atenção Primária, o município dispõe de Equipe Multiprofissional (eMulti), composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como psicologia, fisioterapia, assistência social e nutrição. A atuação desses profissionais amplia a capacidade resolutiva das equipes de saúde, possibilitando abordagens interdisciplinares e qualificando o cuidado prestado à população, especialmente em situações que demandam acompanhamento mais abrangente e integrado.

A rede municipal conta ainda com um Centro de Saúde Municipal, que concentra serviços estratégicos para o funcionamento do sistema local de saúde. Nesse espaço estão organizados serviços como a farmácia municipal, com horário de funcionamento estendido, o setor de vigilância em saúde, a ouvidoria do SUS, atendimento em especialidades médicas, o pronto atendimento municipal, a regulação e o agendamento de consultas e exames especializados, além do setor responsável pelo Tratamento Fora do Domicílio (TFD). A concentração desses serviços em um mesmo ponto contribui para otimizar os fluxos assistenciais, facilitar o acesso da população e fortalecer a gestão e a coordenação da rede de cuidados.

No campo da atenção às urgências e emergências, o município também conta com uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), a qual desempenha papel fundamental no atendimento pré-hospitalar e na resposta rápida às situações de urgência. A presença desse serviço no território contribui para a redução do tempo-resposta nas ocorrências, garantindo

maior agilidade no atendimento e favorecendo a articulação com os demais pontos da rede de atenção à saúde.

Dessa forma, a estrutura da rede municipal de saúde evidencia o esforço de organização dos serviços de forma integrada e territorializada, buscando assegurar a oferta de cuidado contínuo e resolutivo à população. De acordo com os indicadores pactuados junto ao Ministério da Saúde, o município apresenta cobertura estimada de aproximadamente 100% da população pela Atenção Primária à Saúde, o que demonstra a ampla capilaridade das equipes e a consolidação da APS como eixo estruturante do sistema local de saúde.

6. Vigilância em Saúde e Vigilância Epidemiológica

A Vigilância em Saúde constitui um conjunto de ações que permite conhecer, detectar, monitorar e intervir sobre fatores determinantes e condicionantes da saúde da população. Essas ações são essenciais para a prevenção e controle de doenças e agravos, contribuindo para a proteção da saúde coletiva e para o planejamento das políticas públicas de saúde.

No município de Santa Tereza do Oeste, as ações de vigilância em saúde são desenvolvidas de forma integrada entre os diferentes componentes que compõem o sistema de vigilância, incluindo a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

A Vigilância Epidemiológica tem como principal função o monitoramento contínuo das doenças e agravos de notificação compulsória, permitindo identificar precocemente alterações no perfil epidemiológico da população e orientar a implementação de medidas de prevenção e controle. Entre os principais agravos acompanhados pelo município destacam-se as arboviroses, especialmente dengue, além de doenças como tuberculose, hanseníase, sífilis adquirida e sífilis congênita, hepatites virais, acidentes por animais peçonhentos e eventos relacionados a violências e acidentes.

As ações de vigilância também incluem a investigação de óbitos, especialmente os óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil,

conforme diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Essas investigações têm como objetivo identificar fatores associados aos óbitos e subsidiar a adoção de medidas que contribuam para a redução da mortalidade evitável.

A Vigilância Sanitária atua no controle de riscos relacionados ao consumo de produtos e à prestação de serviços que possam impactar a saúde da população, incluindo estabelecimentos comerciais, serviços de alimentação, farmácias, clínicas e demais serviços sujeitos à fiscalização sanitária.

No campo da Vigilância Ambiental em Saúde, destacam-se as ações de controle de vetores e de monitoramento de fatores ambientais que possam representar risco à saúde, especialmente aqueles relacionados à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor responsável pela transmissão da dengue, chikungunya e zika vírus.

A atuação integrada entre os diferentes componentes da vigilância em saúde permite maior capacidade de resposta diante de situações de risco à saúde pública, contribuindo para a implementação de ações oportunas de prevenção, controle e monitoramento de agravos.

7. Indicadores da Atenção Primária

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) e representa a principal porta de entrada da população aos serviços de saúde. Caracteriza-se por desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento longitudinal dos usuários.

No município de Santa Tereza do Oeste, a organização da Atenção Primária está estruturada por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), com cobertura populacional estimada próxima de 100%. As equipes atuam de forma territorializada, realizando o acompanhamento contínuo das famílias cadastradas e desenvolvendo ações voltadas à atenção integral à saúde da população.

Entre as principais atividades desenvolvidas pelas equipes destacam-se o acompanhamento de gestantes no pré-natal, ações de puericultura, monitoramento de pessoas com doenças crônicas, vacinação, visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde e atividades de educação em saúde.

A atuação das equipes multiprofissionais também contribui para ampliar a capacidade resolutiva da Atenção Primária, possibilitando abordagens interdisciplinares e fortalecendo a integração das ações de cuidado no território.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, o município desenvolve ações voltadas à atenção integral à população por meio das equipes de Estratégia Saúde da Família e das equipes de saúde bucal. Essas equipes atuam de forma territorializada, realizando acompanhamento das famílias, ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e tratamento das principais condições de saúde, incluindo aquelas relacionadas à saúde bucal.

Indicador	Situação no Município
Cobertura da Estratégia Saúde da Família	Aproximadamente 100%
Número de Unidades Básicas de Saúde	04 UBS
Unidades com atendimento odontológico	03 UBS
Cirurgiões-dentistas na rede municipal	04 profissionais (20h)
Cobertura de Saúde Bucal na APS	Aproximadamente 50%
Acompanhamento pré-natal	Realizado nas UBS
Acompanhamento de hipertensos e diabéticos	Realizado pelas equipes da APS
Visitas domiciliares por ACS	Realizadas regularmente
Ações de educação em saúde	Desenvolvidas pelas equipes
Atividades de prevenção em saúde bucal	Aplicação de flúor, orientações e ações educativas

8. Assistência farmacêutica

A Assistência Farmacêutica constitui um dos componentes estratégicos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por garantir o acesso da

população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, bem como promover o seu uso racional. No âmbito municipal, essa política é desenvolvida de forma integrada às ações da Atenção Primária à Saúde e aos demais pontos da rede de atenção, contribuindo para a integralidade do cuidado e para a efetividade das intervenções terapêuticas ofertadas à população.

No município de Santa Tereza do Oeste, a organização da Assistência Farmacêutica está estruturada a partir da Farmácia Municipal, localizada no Centro de Saúde, que funciona como ponto central de dispensação de medicamentos e insumos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde. O serviço realiza a dispensação de medicamentos constantes da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), elaborada com base nas diretrizes da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e adaptada às necessidades epidemiológicas e assistenciais do município.

A Farmácia Municipal possui horário de funcionamento estendido, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos medicamentos prescritos nos serviços da rede pública de saúde. A dispensação é realizada mediante prescrição médica ou de outros profissionais habilitados, respeitando os protocolos clínicos e as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde.

Entre as principais atribuições da Assistência Farmacêutica municipal destacam-se o planejamento, a seleção, a programação, a aquisição, o armazenamento, a distribuição e a dispensação de medicamentos, além do acompanhamento e monitoramento do uso desses insumos pela população. Essas atividades são fundamentais para garantir a disponibilidade contínua dos medicamentos e evitar desabastecimentos que possam comprometer a continuidade do tratamento dos usuários.

Além da dispensação de medicamentos, a Assistência Farmacêutica desempenha papel relevante no desenvolvimento de ações voltadas à promoção do uso racional de medicamentos, orientando os usuários quanto à forma correta de utilização, às possíveis interações medicamentosas e à importância da adesão aos tratamentos prescritos. Essas ações contribuem para aumentar a

eficácia terapêutica, reduzir riscos relacionados ao uso inadequado de medicamentos e fortalecer o vínculo entre os serviços de saúde e a população.

A organização da Assistência Farmacêutica também envolve a articulação com os demais níveis de atenção à saúde, incluindo a regulação de medicamentos de alto custo e a interface com os programas estaduais e federais de fornecimento de medicamentos especializados. Essa integração permite ampliar o acesso da população a terapias específicas que não estão disponíveis no âmbito da atenção básica.

No contexto do planejamento em saúde, a Assistência Farmacêutica desempenha papel fundamental na garantia da integralidade do cuidado, contribuindo para a resolutividade das ações de saúde desenvolvidas no município. O fortalecimento desse componente da rede de atenção requer investimentos contínuos na qualificação da gestão do medicamento, no aprimoramento dos processos logísticos e na capacitação dos profissionais envolvidos, assegurando maior eficiência na utilização dos recursos públicos e melhoria na qualidade da assistência prestada à população.

9. Análise Epidemiológica da Situação de Saúde

A análise epidemiológica da situação de saúde constitui instrumento fundamental para a compreensão do perfil sanitário da população, permitindo identificar padrões de morbidade e mortalidade, tendências demográficas e os principais agravos que impactam o sistema de saúde local. A partir da avaliação dos sistemas oficiais de informação do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), torna-se possível compreender a dinâmica das condições de saúde da população e subsidiar o planejamento de políticas públicas, ações estratégicas e a organização da rede de atenção à saúde no âmbito municipal.

No município de Santa Tereza do Oeste, a análise integrada dos indicadores demográficos, de morbidade hospitalar e de mortalidade evidencia

um cenário epidemiológico caracterizado pela predominância das doenças crônicas não transmissíveis, coexistindo com agravos decorrentes de causas externas e condições relacionadas ao ciclo de vida, especialmente aquelas associadas à saúde materno-infantil.

No que se refere ao perfil demográfico, a estimativa populacional para o ano de 2025 aponta que o município possui aproximadamente 13.938 habitantes, sendo 6.876 do sexo masculino e 7.062 do sexo feminino, evidenciando discreta predominância da população feminina. A distribuição etária demonstra maior concentração populacional nas faixas de 20 a 49 anos, correspondentes à população economicamente ativa. Esse grupo etário representa parcela significativa da população municipal e demanda atenção no planejamento de políticas de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e acompanhamento de condições crônicas.

Observa-se também presença expressiva de população idosa, especialmente nas faixas etárias acima de 60 anos, totalizando aproximadamente 2.075 habitantes. Esse cenário indica processo gradual de envelhecimento populacional, fenômeno amplamente observado no Brasil e associado ao aumento da expectativa de vida e à redução das taxas de fecundidade. O envelhecimento populacional implica aumento da demanda por serviços de saúde voltados ao manejo de doenças crônicas, reabilitação, acompanhamento longitudinal e cuidados continuados.

No campo da natalidade, os dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos demonstram relativa estabilidade no número de nascimentos ao longo dos últimos anos. Foram registrados 180 nascidos vivos em 2021, 198 em 2022, 195 em 2023 e 187 em 2024. A pequena variação observada entre os anos indica estabilidade da taxa de natalidade no município, acompanhando a tendência nacional de redução gradual das taxas de fecundidade. Esse contexto reforça a importância da manutenção e qualificação das ações de atenção à saúde materno-infantil, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com destaque para o acompanhamento adequado do pré-natal, identificação precoce de gestação de risco, promoção do parto seguro e monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil.

A análise da morbidade hospitalar, baseada nos registros do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, demonstra crescimento progressivo no número total de internações hospitalares de residentes do município ao longo do período analisado. Foram registradas 838 internações em 2021, 937 em 2022, 1.065 em 2023, 1.315 em 2024 e 1.633 em 2025. Esse aumento pode estar relacionado a múltiplos fatores, incluindo o envelhecimento populacional, maior utilização da rede hospitalar regional, ampliação do acesso aos serviços de saúde e melhoria na qualidade dos registros dos sistemas de informação.

Entre os principais grupos de causas de internação destacam-se aquelas relacionadas à gravidez, parto e puerpério, refletindo a demanda por assistência obstétrica, além das doenças do aparelho digestivo, neoplasias, doenças do aparelho respiratório e internações decorrentes de lesões e envenenamentos associados a causas externas, como acidentes de trânsito e quedas. Esse perfil evidencia a importância da organização da rede de atenção à saúde com fortalecimento das ações de prevenção, vigilância de fatores de risco e qualificação do acompanhamento clínico realizado no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Cabe destacar que o município não dispõe de hospital próprio, sendo que a maior parte das internações hospitalares de seus residentes ocorre em municípios de referência da região, especialmente no município de Cascavel, por meio da rede regionalizada do SUS. Essa dinâmica reforça a importância da articulação regional da Rede de Atenção à Saúde, garantindo acesso oportuno da população aos serviços de média e alta complexidade.

No que se refere ao perfil de mortalidade, observa-se predominância de óbitos relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, padrão semelhante ao observado no estado do Paraná e no cenário nacional. O total de óbitos registrados foi de 109 em 2021, 94 em 2022, 70 em 2023 e 106 em 2024. Entre as principais causas de morte destacam-se as doenças do aparelho circulatório, incluindo infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca, seguidas pelas neoplasias e pelas doenças do aparelho respiratório. Também se destacam os óbitos decorrentes de causas externas, que incluem acidentes de trânsito, quedas e outros eventos traumáticos.

Esse perfil epidemiológico reforça a necessidade de intensificação das estratégias voltadas à prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis, incluindo o acompanhamento sistemático de hipertensos e diabéticos, incentivo à prática de atividade física, promoção da alimentação saudável, combate ao tabagismo e ampliação das ações de rastreamento e diagnóstico precoce de câncer.

No campo da imunização, o município apresenta coberturas vacinais historicamente elevadas, com diversos imunobiológicos atingindo índices iguais ou superiores a 100%, conforme registros do Programa Nacional de Imunizações. Entre as vacinas com maiores coberturas destacam-se pneumocócica, meningocócica, pentavalente, rotavírus humano e tríplice viral. Coberturas superiores a 100% podem ocorrer em função de diferenças entre a população estimada utilizada como denominador e o número de doses registradas nos sistemas de informação, bem como pela vacinação de indivíduos residentes em municípios vizinhos que utilizam os serviços de saúde locais.

A manutenção dessas coberturas está diretamente relacionada à forte atuação das equipes da Atenção Primária à Saúde, às estratégias de busca ativa e às campanhas de vacinação realizadas no território. No entanto, a análise contínua desses indicadores permanece fundamental para identificar possíveis oscilações na cobertura e garantir a manutenção de níveis adequados de proteção coletiva contra doenças imunopreveníveis.

Os determinantes sociais e ambientais também exercem influência relevante sobre o perfil epidemiológico do município. Entre os principais indicadores observados destacam-se a ampla cobertura de coleta de resíduos sólidos e a presença de população rural significativa. Além disso, a forte integração regional com municípios vizinhos, especialmente Cascavel, influencia diretamente o acesso da população aos serviços de saúde especializados e hospitalares.

A organização da rede municipal de saúde tem como eixo estruturante a Atenção Primária à Saúde, considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde e responsável pela coordenação do cuidado e pela ordenação

da rede assistencial. O município apresenta cobertura populacional estimada de aproximadamente 100% pela Atenção Básica, com equipes multiprofissionais que desenvolvem ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e acompanhamento de condições crônicas.

Outro componente relevante da rede municipal é o Pronto Atendimento Municipal, que desempenha papel estratégico na organização da assistência e na articulação com a Rede de Urgência e Emergência. Devido à localização do município às margens de importantes rodovias que atravessam o território, especialmente a BR-277 e a BR-163, o serviço frequentemente realiza atendimentos relacionados a acidentes de trânsito e outros eventos traumáticos ocorridos nessas vias.

Nesse contexto, o Pronto Atendimento Municipal configura-se como importante ponto de atenção da Rede de Urgência e Emergência, realizando atendimento inicial, estabilização clínica e encaminhamento regulado de pacientes para serviços hospitalares de referência na região. O serviço também desempenha papel relevante no atendimento a gestantes em situação de urgência, podendo atuar como ponto de estabilização assistencial em casos de trabalho de parto em trânsito para maternidades de referência regional.

A análise integrada dos dados demográficos, de morbidade hospitalar e de mortalidade evidencia que o município de Santa Tereza do Oeste apresenta perfil epidemiológico compatível com a transição demográfica e epidemiológica observada no Brasil. Entre os principais desafios para o sistema municipal de saúde destacam-se o crescimento da população idosa, o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, a ampliação da demanda por serviços especializados e hospitalares e a ocorrência significativa de agravos decorrentes de causas externas.

No contexto da organização da rede de atenção à saúde, destacam-se também as ações desenvolvidas nas áreas de saúde bucal e saúde mental, que desempenham papel relevante na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população. As equipes de saúde bucal atuam de forma integrada às unidades de Atenção Primária, desenvolvendo atividades

preventivas, educativas e assistenciais voltadas ao cuidado odontológico da população. Da mesma forma, as ações de atenção à saúde mental são fortalecidas pela atuação de psicólogos, equipe multiprofissional e pela oferta de consultas especializadas em psiquiatria, neurologia e neuropediatria, garantindo acompanhamento adequado aos usuários com demandas relacionadas ao sofrimento psíquico e aos transtornos do desenvolvimento.

Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer as políticas de promoção da saúde e prevenção de agravos, com ênfase na organização da Rede de Atenção à Saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária, considerada porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde. O monitoramento contínuo dos indicadores epidemiológicos permitirá avaliar a efetividade das ações implementadas e orientar o planejamento das políticas públicas de saúde no município, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população e para o fortalecimento do sistema municipal de saúde.

10. Síntese da Análise Situacional de Saúde

A análise integrada dos dados demográficos, epidemiológicos e assistenciais do município de Santa Tereza do Oeste permite compreender o perfil de saúde da população e identificar os principais fatores que influenciam a organização dos serviços de saúde no território. Os indicadores analisados evidenciam que o município apresenta perfil demográfico caracterizado por predominância da população em idade economicamente ativa e presença crescente de população idosa, refletindo o processo de transição demográfica observado em âmbito nacional.

No campo epidemiológico, observa-se predominância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, especialmente doenças do aparelho circulatório, neoplasias e doenças respiratórias, que representam as principais causas de morbidade e mortalidade. Esse cenário está associado a fatores relacionados ao envelhecimento populacional, aos estilos de vida e aos determinantes sociais de saúde, exigindo o fortalecimento de ações voltadas à prevenção de fatores de risco, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo de condições crônicas.

Também se destacam os agravos relacionados às causas externas, como acidentes de trânsito e outros eventos traumáticos, especialmente em função da localização estratégica do município às margens de importantes rodovias federais que atravessam o território. Esse contexto reforça a relevância do Pronto Atendimento Municipal como ponto de atenção da Rede de Urgência e Emergência e da articulação com os serviços de referência regional.

No campo da organização da rede de serviços, o município apresenta cobertura expressiva da Atenção Primária à Saúde, com equipes que atuam de forma territorializada e desenvolvem ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento longitudinal da população. A atuação integrada das equipes de saúde da família, saúde bucal, equipe multiprofissional e profissionais especializados contribui para ampliar a capacidade resolutiva da rede municipal de saúde.

A estrutura da rede municipal é complementada por serviços estratégicos como a farmácia municipal, vigilância em saúde, especialidades médicas e regulação de consultas e exames, além da articulação regional com os serviços hospitalares e de média e alta complexidade situados principalmente no município de Cascavel.

Dessa forma, a análise situacional evidencia avanços importantes na organização da rede municipal de saúde, ao mesmo tempo em que aponta desafios relacionados à ampliação da resolutividade dos serviços, fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde e qualificação do acesso aos serviços especializados.

11. Principais Problemas e Desafios em Saúde

A partir da análise dos indicadores demográficos, epidemiológicos e assistenciais, é possível identificar alguns desafios prioritários para o sistema municipal de saúde.

Entre os principais problemas e desafios destacam-se:

- crescimento progressivo da população idosa e aumento da demanda por acompanhamento de doenças crônicas;
- elevada prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes e doenças cardiovasculares;
- necessidade de ampliação do acesso a consultas especializadas e exames de média complexidade;
- ocorrência de agravos relacionados a causas externas, especialmente acidentes de trânsito;
- necessidade de fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de fatores de risco;
- manutenção das altas coberturas vacinais e fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica;
- ampliação da resolutividade da Atenção Primária à Saúde e fortalecimento da integração com a rede regional de atenção.

A identificação desses desafios permite orientar o planejamento das políticas públicas de saúde e subsidiar a definição das prioridades estratégicas para o período de vigência do Plano Municipal de Saúde.

12. Prioridades para o Planejamento em Saúde

Com base na análise situacional do município, foram identificadas prioridades estratégicas que deverão orientar a formulação das diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde.

Entre as principais prioridades destacam-se:

- fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção;
- ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis;
- qualificação da assistência à saúde materno-infantil;
- fortalecimento das ações de vigilância em saúde e monitoramento epidemiológico;
- ampliação do acesso a consultas especializadas, exames e serviços de média complexidade;

- fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência e articulação com os serviços regionais;
- qualificação da assistência farmacêutica e do acesso a medicamentos essenciais;
- desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à melhoria dos determinantes sociais da saúde.

Essas prioridades constituem a base para a definição das diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde, que orientarão a organização das ações e serviços de saúde no município durante o período de vigência do plano.

DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE SAUDE

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
1. Fortalecer a gestão do SUS no município por meio do aprimoramento dos processos de planejamento, gestão administrativa, financiamento, monitoramento, avaliação	Qualificar os processos de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão municipal de saúde, visando o cumprimento das metas e objetivos da política municipal de saúde	Elaborar e apresentar relatórios de gestão e monitoramento periódicos	Nº de relatórios de monitoramento apresentados	2	2	2	2

e transparência da política municipal de saúde.							
	Fortalecer o controle social	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde	Nº de reuniões do Conselho Municipal de Saúde	12	12	12	12
	Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças	Realizar ações de mobilização e capacitação de conselheiros e lideranças	Nº de ações de mobilização social e educação popular realizadas	4	4	4	4

	comunitárias, ACS, ACE e educadores populares com o SUS						
	Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde nos sistemas de informação oficiais	Garantir atualização contínua no sistema oficial	Cadastro atualizado no sistema	Manter	Manter	Manter	Manter
	Manter e fortalecer a participação do município nos	Garantir participação ativa nas reuniões e	Número de reuniões ou instâncias de participação nos consórcios regionais	Manter	Manter	Manter	Manter

	consórcios regionais de saúde (CISOP, Paraná Saúde, SAMU, CONSAMU), visando à articulação intermunicipal, pactuação entre gestores e integração dos serviços de atenção especializada e apoio técnico	instâncias regionais	realizadas/registadas				
	Manter e qualificar o serviço de	Manter serviço ativo e funcional	Serviço de ouvidoria em funcionamento	Manter	Manter	Manter	Manter

	Ouvidoria Municipal de Saúde como instrumento de participação social e avaliação dos serviços de saúde.						
	Melhorar gestão financeira da saúde	Aumentar execução orçamentária da saúde	Percentual de execução do orçamento da saúde	95%	96%	97%	98%
	Fortalecer instâncias de pactuação intergestores	Participar das reuniões da CIB e CIR	Número de Reuniões da CIB Estadual e das CIR	50%	50%	50%	50%

	bipartite do SUS..						
	Garantir a avaliação e controle de qualidade no recebimento de produtos e serviços adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde.	Avaliar o recebimento de produtos e serviços	Percentual de recebimentos avaliados conforme critérios estabelecidos	90%	90%	90%	90%
	Conhecer estatisticamente as microrregiões do município,	Realizar diagnóstico territorial completo	Percentual de microrregiões com levantamento estatístico completo e atualizado	75% das microrregiões com levantamento	80%	85%	100%

	levantando características populacionais, epidemiológicas e sociais, para planejar e implantar projetos de prevenção e promoção da saúde de acordo com as necessidades locais			nto concluído			
	Organizar os serviços próprios de saúde do município para	Implantar protocolos de humanização	Percentual de unidades de saúde com protocolos de humanização e melhoria de	100%	100%	100%	100%

	garantir atendimento humanizado, de qualidade e equitativo, promovendo melhor acesso e satisfação da população		processos implementados				
	Assegurar a aquisição de equipamentos médicos, odontológicos e de apoio, garantindo funcionamento adequado e moderno das	Adquirir equipamentos conforme padrão	Percentual de unidades de saúde equipadas conforme padrão mínimo estabelecido	50%	65%	80%	100%

	unidades de saúde						
	Garantir a aquisição de mobiliário funcional e seguro para todas as unidades de saúde, assegurando ambientes adequados para atendimento à população	Equipar unidades com mobiliário adequado	Percentual de unidades com mobiliário completo.	50%	65%	80%	100%
	Assegurar a aquisição de	Abastecer unidades com	Percentual de unidades abastecidas	50%	65%	80%	100%

	bens duráveis e não duráveis necessários ao funcionamento das unidades de saúde, garantindo eficiência e qualidade nos serviços prestados	bens necessários	com bens duráveis e não duráveis conforme demanda				
	Assegurar a aquisição contínua de medicamentos e insumos essenciais, garantindo o abastecimento	Manter abastecimento contínuo	Percentual de unidades com estoque completo de medicamentos e insumos essenciais	90%	90%	90%	90%

	adequado para todas as unidades de saúde do município						
	Garantir a aquisição de materiais médico-hospitalares, assegurando a realização segura e eficiente de procedimentos nas unidades de saúde	Evitar desabastecimento em procedimentos	Percentual de procedimentos realizados sem falta de materiais médico-hospitalares	90%	90%	90%	90%

	Assegurar a aquisição e distribuição de materiais de limpeza hospitalar, garantindo higiene, segurança e prevenção de infecções nas unidades de saúde	Disponibilizar materiais adequados	Percentual de unidades com materiais de limpeza hospitalar disponíveis conforme demanda	90%	90%	90%	90%
	Garantir a aquisição de material de escritório necessário	Manter funcionamento administrativo	Percentual de unidades com material de escritório disponível conforme demanda	90%	90%	90%	90%

	para o funcionamento administrativo das unidades e da Secretaria Municipal de Saúde						
	Realizar a contratação e qualificação de profissionais de saúde, garantindo equipe suficiente e capacitada para atendimento seguro,	Contratar e capacitar profissionais	Percentual de unidades com quadro de profissionais completo e capacitado	50%	65%	80%	100%

	humanizado e adequado às necessidades da população						
	Promover a reestruturação das unidades de saúde do município por meio de reformas e adequações físicas, garantindo ambientes seguros, acessíveis e adequados para o	Realizar reformas e adequações	Número de unidades de saúde reformadas ou adequadas conforme padrão de qualidade e acessibilidade	1	1	1	1

	atendimento de qualidade à população						
	Realizar a construção de novas unidades de saúde no município, ampliando o acesso da população aos serviços de Atenção Primária, com infraestrutura adequada, segura e humanizada	Construir novas unidades de saúde	Número de novas unidades de saúde construídas e em funcionamento	1		1	

	Realizar a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento, garantindo infraestrutura adequada, segura e humanizada, com capacidade de atender a urgências e emergências da população de forma eficiente	Construir e operacionalizar UPA	Unidade de Pronto Atendimento construída e em funcionamento.	Unidade de Pronto Atendimento construída e em funcionamento.	50% da obra concluída	100% da obra concluída e unidade em funcionamento	Unidade em pleno funcionamento e operacionalizada
--	--	---------------------------------	--	--	-----------------------	---	---

	Promover a reforma e adequação física dos demais pontos de atenção à saúde do município, garantindo ambientes seguros, acessíveis, humanizados e adequados para a prestação de serviços de qualidade à população	Adequar estrutura física da rede	Percentual de pontos de atenção à saúde reformados ou adequados conforme padrão mínimo de qualidade e acessibilidade	20% dos pontos de atenção reformados/adequados	40%	70%	100%
--	--	----------------------------------	--	--	-----	-----	------

	Construir e estruturar os principais espaços físicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo sede administrativa, farmácia básica municipal, unidades de vigilância em saúde e garagem da frota, garantindo	Construir e estruturar sede e serviços	Percentual de obras e estruturas concluídas e em operação conforme planejamento anua	-	Projeto executivo e	início da obra da sede administrativa	50% da obra
--	--	--	--	---	---------------------	---------------------------------------	-------------

	ambientes adequados, seguros e funcionais para o atendimento à população e operação eficiente dos serviços						
	Assegurar a aquisição e operação de ambulâncias, garantindo transporte seguro e rápido para atendimentos de simples	Adquirir e manter ambulâncias	Número de ambulâncias adquiridas e em operação				

	remoção e atendimentos de urgência e emergência à população						
	Realizar a reforma e ampliação das Academias de Saúde do município, substituindo equipamentos antigos e garantindo espaços adequados, seguros e funcionais para	Modernizar estruturas existentes	Número de Academias de Saúde reformadas e equipadas com equipamentos novos e funcionais.	25% Academias reformadas equipadas	50%	75%	100%

	a promoção da saúde e prática de atividade física da população						
	Disponibilizar veículos de transporte sanitário para deslocamento seguro de pacientes que necessitam de acompanhamento contínuo ou transporte para procedimentos médicos	Disponibilizar veículos para pacientes	Número de veículos de transporte sanitário em operação				

	Garantir a aquisição de caminhonetes para transporte de insumos de controle de endemias, assegurando logística eficiente para ações de prevenção e combate a doenças	Disponibilizar caminhonetes	Número de caminhonetes em operação				
	Assegurar veículos destinados à vigilância em	Disponibilizar veículos	Número de veículos em operação				

	saúde, garantindo inspeções, fiscalização e ações preventivas em toda a área do município						
	Disponibilizar veículos para serviços administrativos da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo mobilidade da equipe para gestão,	Disponibilizar veículos administrativos	Número de carros administrativos em operação				

	planejamento e apoio às unidades de saúde						
	Garantir a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo abastecimento, troca de pneus, insumos e demais cuidados,	Realizar manutenção preventiva	Percentual de veículos da frota com manutenção preventiva realizada conforme cronograma anual	80% da frota com manutenção preventiva realizada	85%	85%	85%

	assegurando operação contínua, segura e eficiente para o atendimento da população						
	Implantar, manter e qualificar protocolos de atenção e regulação em todos os níveis da rede de saúde, garantindo padronização, segurança,	Padronizar atenção e regulação	Número de protocolos implantados	1	1	1	1

	integralidade e eficiência dos serviços prestados à população.						
	Manter contrato ou convenio com casa de apoio e o transporte para pacientes em Tratamento Fora de Domicílio (TFD), garantindo estrutura, logística e recursos	Manter transporte e casa de apoio	Percentual de pacientes em TFD com casa de apoio e transporte garantidos conforme planejamento anual	90%	90%	90%	90%

	necessários para o atendimento contínuo e seguro da população						
	Promover acesso a medicamentos seguros e eficazes	Disponibilizar medicamentos seguros	Promover acesso a medicamentos seguros e eficazes	100%	100%	100%	100%
	Assegurar a aquisição, distribuição e uso adequado de	Abastecer unidades com EPIs	Percentual de unidades de saúde com estoque adequado de EPIs	100%	100%	100%	100%
	Equipamentos de Proteção	Treinar uso correto	Percentual de profissionais	95%	95%	95%	95%

	Individual (EPIs) para todos os profissionais de saúde, garantindo segurança ocupacional, prevenção de acidentes e proteção contra riscos biológicos, químicos e físicos		capacitados quanto ao uso correto de EPIs				
--	--	--	---	--	--	--	--

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
2. Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde.	Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde	Ampliar e manter a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Cobertura populacional da ESF	100%	100%	100%	100%
	Fortalecer as ações de promoção da saúde com foco nos temas prioritários da Política Nacional de	Realizar ações de promoção da saúde conforme prioridades da PNPS	Nº de ações de promoção da saúde realizadas no município	12	12	12	12

	Promoção da Saúde						
	Ampliar ações de prevenção a doenças imunopreveníveis	Ampliar a cobertura vacinal da população	Cobertura vacinal média	90%	92%	94%	95%
	Qualificar cuidado de doenças crônicas	Monitorar e registrar regularmente a pressão arterial de hipertensos	Percentual de hipertensos com pressão arterial aferida e registrada no prontuário	70%	75%	80%	85%
		Garantir solicitação e registro anual de hemoglobina glicada para diabéticos	Percentual de diabéticos com solicitação ou registro de hemoglobina glicada no ano	60%	65%	70%	75%

		Garantir consulta anual para pessoas com diabetes na APS	Percentual de diabéticos com consulta anual registrada na APS	70%	75%	80%	85%
		Ampliar acompanhamento contínuo de pessoas com diabetes	Percentual de diabéticos acompanhados pela APS	70%	75%	80%	85%
		Ampliar acompanhamento contínuo de hipertensos	Percentual de hipertensos acompanhados pela equipe de APS	75%	80%	85%	90%

	Manter e fortalecer a linha de cuidado para prevenção, controle e tratamento da obesidade na Rede de Atenção à Saúde.	Manter e qualificar a linha de cuidado da obesidade no município	Linha de cuidado implementada no município	Manter	Manter	Manter	Manter
	Manter e fortalecer as ações do Programa de Controle do Tabagismo	Realizar grupos e ações de controle do tabagismo	Nº de grupos ou ações de controle do tabagismo realizado	4	4	4	4
	Ampliar o monitoramento do estado nutricional da população por	Ampliar avaliação antropométrica e registro nos sistemas	Percentual de usuários com avaliação de peso e altura registrada	70%	75%	80%	85%

	meio da avaliação antropométrica, registrado nos sistemas de informação e acompanhamento das condicionalidades de saúde de programas de transferência de renda.						
	Reduzir e monitorar as internações por condições sensíveis à Atenção Primária	Reduzir internações por condições sensíveis à APS	Percentual de ICSAP	≤25%	≤24%	≤23%	≤22%

	Ampliar e qualificar visitas domiciliares realizadas pelos ACS	Ampliar cobertura de visitas domiciliares às famílias	Percentual de famílias acompanhadas com visita domiciliar registrada	80%	85%	90%	95%
		Garantir visitas domiciliares às gestantes	Percentual de gestantes acompanhadas por ACS com no mínimo 4 visitas domiciliares	90%	92%	95%	95%
		Ampliar acompanhamento de hipertensos	Percentual de hipertensos acompanhados pela APS,	70%	75%	80%	85%

		Ampliar acompanhamento de diabéticos	Percentual de diabéticos acompanhados pela APS	70%	75%	80%	85%
		Ampliar acompanhamento de crianças menores de 2 anos	Percentual de crianças menores de 2 anos acompanhadas	70%	75%	80%	85%
		Ampliar acompanhamento de idosos	Percentual de idoso acompanhados	70%	75%	80%	85%
	Ampliar em 100% a cobertura de Saúde Bucal no município	Ampliar equipes e cobertura de saúde bucal	Número de unidades de saúde com atendimento por serviços de	50%	60%	65%	100%

			Saúde Bucal (ESB/ESF)				
	Manter e fortalecer ações de promoção da saúde bucal em crianças da rede municipal de educação, por meio de escovação supervisionada e aplicação de flúor	Manter escovação supervisionada e aplicação de flúor	Número de crianças atendidas com escovação supervisionada e aplicação de flúor	Manter todas as unidades participantes	100%	100%	100%
		Garantir adesão das escolas e CMEIs	Percentual de CMEIs e escolas participantes	Manter todas as unidades participantes	100%	100%	100%
	Ampliar o número de gestantes atendidas na	Garantir atendimento	Percentual ou número de gestantes	60%	70%	80%	85%

	Atenção Primária à Saúde com acompanhamento odontológico individualizado pela Equipe de Saúde Bucal	odontológico às gestantes	cadastradas na APS que receberam atendimento odontológico individual				
	Ampliar o número de crianças menores de 01 ano atendidas com acompanhamento odontológico na Atenção Primária	Ampliar acompanhamento odontológico precoce	Percentual de crianças menores de 01 ano atendidas pela Equipe de Saúde Bucal	25%	50%	75%	75%
	Ampliar o número de idosos atendidos com acompanhamento	Ampliar acesso de idosos à saúde bucal	Percentual de idosos atendidos pela Equipe de Saúde Bucal	25%	50%	75%	75%

	odontológico na Atenção Primária						
	Garantir atendimento odontológico adaptado para PCDs.	Garantir atendimento adaptado	Percentual de PCDs atendidos pela ESB.	25%	50%	75%	75%
	Educação em higiene bucal, prevenção de cáries e doenças periodontais.	Realizar ações educativas em saúde bucal	Número de ações educativas realizadas em escolas, CMEIs e unidades de saúde.	Manter todas as unidades participantes	100%	100%	100%
	Qualificar e ampliar a linha de cuidado integral à saúde da mulher e à atenção	Garantir pré-natal completo	Percentual de gestantes acompanhadas	90%	92%	95%	95%

	materno-infantil, garantindo ações de prevenção, promoção, rastreamento e cuidado contínuo na Atenção Primária à Saúde		com pré-natal completo				
		Ampliar coleta de citopatológico	Percentual ou número de gestantes cadastradas na APS que receberam atendimento odontológico individual	60%	70%	80%	85%

		Ampliar mamografia	Razão de exames citopatológicos realizados / mulheres na população-alvo	≥0,65	≥0,65	≥0,65	≥0,65
		Ampliar acompanhamento infantil	Razão de exames de mamografia realizados / mulheres na população-alvo	≥0,30	≥0,30	≥0,30	≥0,30
		Ampliar nº de consultas ≥7	Percentual de crianças com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento completo	70%	75%	80%	85%

		Ampliar testagem de gestantes e parceiros	Percentual de crianças menores de 01 ano atendidas com acompanhamento odontológico	25%	50%	75%	75%
		Ampliar acesso a métodos contraceptivos	Percentual de crianças menores de 02 anos atendidas com acompanhamento odontológico	70%	75%	80%	85%
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas	Manter índice abaixo de 15%	Percentual de nascidos vivos cujas mães realizaram ≥ 7	80%	85%	90%	95%

	de pré-natal (PES-PR-Diretriz 1)		consultas de pré-natal				
	Ampliar a testagem de gestantes e parceiros para sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C, garantindo diagnóstico precoce e atenção integral na Atenção Primária à Saúde	Garantir acompanhamento e articulação com RAPS	Percentual de gestantes testadas para sífilis	70%	80%	85%	90%
		Garantir acompanhamento regular	Percentual de parceiros testados para sífilis	70%	80%	85%	90%

		Reduzir óbitos evitáveis	Percentual de gestantes testadas para HIV	70%	80%	85%	90%
		Adequar unidades para PCD	Percentual de gestantes testadas para hepatite B (teste rápido)	70%	80%	85%	90%
		Realizar ações intersetoriais	Percentual de gestantes testadas para hepatite C (teste rápido)	70%	80%	85%	90%
	Fortalecer as ações de planejamento familiar, ampliando o acesso a métodos	Implantar e manter protocolos	Percentual de mulheres em idade fértil com acompanhamento	70%	80%	85%	90%

	contraceptivos, orientação e acompanhamento na Atenção Primária à Saúde		em planejamento familiar				
		Fortalecer ações específicas	Percentual de acesso a métodos contraceptivos oferecidos na APS	70%	80%	85%	90%
	Manter a proporção de gestações em adolescentes abaixo de 15%, promovendo prevenção, educação sexual e planejamento	Garantir atendimento integral	Percentual de gestações em adolescentes (10–19 anos) sobre o total de nascidos vivos	<15%	<15%	<15%	<15%

	familiar na Atenção Primária à Saúde						
	Qualificar o acompanhamento de famílias em condição de vulnerabilidade, garantindo atenção integral, promoção da saúde e monitoramento das condicionalidades de programas sociais na Atenção Primária à Saúde	Ampliar acompanhamento e encaminhamento	Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade com acompanhamento domiciliar regular pelos ACS/ESF	70% das famílias acompanhadas	Manter	Manter	Manter
		Garantir acompanhamento integral	Percentual de famílias com condicionalidades	70% das famílias acompanhadas	Manter	Manter	Manter

			de saúde (vacinação, acompanhamento nutricional e de crescimento infantil) cumpridas				
	Manter o atendimento multiprofissional em saúde mental nas equipes da Atenção Primária à Saúde, articulando ações de pré-natal, saúde bucal, acompanhamento familiar e estratificação de risco, com	Garantir dispensação e acompanhamento	Percentual de usuários em APS com estratificação de risco e acompanhamento registrado que receberam referência ou contrarreferência para a RAPS	60%	60%	60%	60%

	referência complementar à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)						
	Manter a linha de cuidado integral à saúde física na Atenção Primária à Saúde, garantindo prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento contínuo dos usuários.	Fortalecer acompanhamento farmacoterapêutico	Número de usuários participantes de atividades de promoção da saúde física na APS, incluindo exercícios, hidroginástica e utilização da Academia da Saúde.	100 usuários	100 usuários	100 usuários	100 usuários

	Manter o serviço próprio de fisioterapia do município e ampliar o atendimento por meio de contratos terceirizados e integração com o Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISOP), garantindo atenção à reabilitação, promoção da saúde e ampliação do acesso da população.	Ampliar consultas	Número de usuários atendidos em fisioterapia e atividades físicas, incluindo serviço próprio municipal, contratos terceirizados e serviços do CISOP.	500 usuários atendidos	600 usuários atendidos	650 usuários atendidos	650 usuários atendidos
--	---	-------------------	---	------------------------	------------------------	------------------------	------------------------

	Garantir acompanhamento contínuo de idosos pelas equipes da APS, promovendo avaliação de saúde, prevenção de doenças crônicas e atenção integral.	Manter lista e atualizada disponível	Percentual de idosos cadastrados com acompanhamento regular em APS.	70%	70%	70%	70%
	Identificar idosos com maior risco de agravos, quedas ou hospitalizações, por meio de estratificação e avaliação periódica.	Garantir fornecimento	Percentual de idosos avaliados quanto à fragilidade e estratificação de risco.	60%	60%	60%	60%

	Ampliar participação de idosos em programas de atividade física e reabilitação, promovendo saúde funcional e autonomia.	Ampliar a participação de idosos em atividades físicas e de reabilitação no município	Número de idosos inscritos em atividades físicas adaptadas (ginástica, hidroginástica, caminhada, academia da saúde).	150	150	150	150
	Garantir atendimento de psicólogo, assistente social, nutricionista e fisioterapeuta para idosos com necessidades específicas.	Garantir atendimento multiprofissional aos idosos	Percentual de idosos atendidos por equipe multiprofissional.	50%	50%	50%	50%

	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por causas evitáveis, por meio de ações de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde	Reduzir a mortalidade prematura por causas evitáveis	Taxa de mortalidade prematura (óbitos antes de 70 anos por causas evitáveis) por 100 mil habitantes.	≤ 250 óbitos por 100.000 habitantes	≤ 250 óbitos por 100.000 habitantes	≤ 250 óbitos por 100.000 habitantes	≤ 250 óbitos por 100.000 habitantes
	Promover a acessibilidade aos serviços de saúde e implementar a Política Municipal de Saúde da	Garantir acessibilidade e implementação da política da pessoa com deficiência	Percentual de unidades de saúde com acessibilidade adequada e ações da política	100%	100%	100%	100%

	Pessoa com Deficiência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e inclusão social desses indivíduos.		municipal implementadas.				
	Promover a saúde no município por meio do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, integrada às Redes de Atenção, garantindo integralidade e equidade das ações, com foco	Ampliar ações de promoção da saúde na APS e programas intersetoriais	Número de ações de promoção da saúde realizadas na APS e em programas específicos (como Saúde na Escola) por ano	10 ações realizadas	12 ações	14 ações	16 ações

	em segmentos populacionais prioritários e na melhoria dos indicadores de saúde, incluindo programas como Saúde na Escola						
	Implantar, manter e qualificar protocolos de atenção e regulação em todos os níveis da rede de saúde, garantindo padronização, segurança, integralidade e	Implantar e qualificar protocolos assistenciais	Número de protocolos implantados	1	1	1	1

	eficiência dos serviços prestados à população.						
	Implementar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, garantindo prevenção, promoção da saúde e cuidado integral na Atenção Primária	Desenvolver ações voltadas à saúde do homem	Número de ações ou serviços implementados e fortalecidos voltados à saúde do homem na APS	4 ações	4 ações	4 ações	4 ações

	Manter o atendimento integral às pessoas em situação de violência interpessoal ou autoprovocada, garantindo acolhimento, cuidado contínuo e acesso aos serviços de referência especializados	Garantir atendimento e encaminhamento adequado às vítimas de violência	Percentual de casos de violência atendidos com encaminhamento e acompanhamento completo nos serviços de referência	85%	85%	85%	85%
	Ampliar a identificação, acompanhamento e cuidado integral	Ampliar acompanhamento de crianças e	Percentual de crianças e adolescentes com TEA	60%	60%	60%	60%

	de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo atenção da APS, articulação com a Rede de Atenção Psicossocial e acesso a serviços especializados	adolescentes com TEA	acompanhados regularmente na APS e com registro de encaminhamento para serviços especializados				
	Estabelecer e fortalecer convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil para	Formalizar parcerias para atendimento ao TEA	Número de convênios, parcerias ou protocolos de cooperação formalizados para atendimento de crianças e	1	1	1	1

	ampliar e qualificar o atendimento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo acesso a serviços especializados e apoio multiprofissional		adolescentes com TEA				
	Ampliar a identificação, acompanhamento e cuidado integral de pessoas com doenças raras, genéticas ou condições crônicas	Ampliar acompanhamento de pessoas com doenças raras	Percentual de pessoas com doenças raras/genéticas acompanhadas regularmente na APS e com encaminhamento	60%	60%	60%	60%

	especiais, garantindo atenção da APS, articulação com serviços especializados e apoio multiprofissional.		registrado para serviços especializados				
	Estabelecer e fortalecer convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil para ampliar e qualificar o atendimento de pessoas com doenças raras,	Formalizar parcerias para atendimento especializado	Número de convênios, parcerias ou protocolos formalizados para atendimento especializado	1	1	1	1

	genéticas ou crônicas especiais.						
	Acompanhar dispensação de medicamentos para hipertensão e diabetes	Garantir acompanhamento da dispensação de medicamentos	Acompanhar dispensação de medicamentos para hipertensão e diabetes	100%	100%	100%	100%
	Organizar e acompanhar dispensação de medicamentos de planejamento familiar	Garantir registro e acompanhamento dos pacientes	% de pacientes com registro atualizado	100%	100%	100%	100%
	Organizar e acompanhar dispensação de medicamentos do	Garantir dispensação regular de medicamentos	% de pacientes com dispensação regular	90%	90%	90%	90%

	Programa Saúde Mental						
	Fortalecer o Centro de Atenção Farmacêutica (CAF) para garantir dispensação segura, acompanhamento farmacoterapêutico e orientação contínua aos usuários do SUS	Ampliar acompanhamento farmacoterapêutico no CAF	Percentual de pacientes acompanhados no CAF com registro de acompanhamento farmacoterapêutico atualizado	60%	60%	60%	60%
	Ampliar o acesso à Consulta Farmacêutica para avaliação do uso de medicamentos,	Ampliar consultas farmacêuticas no município	Número de consultas farmacêuticas realizadas e	120	120	120	120

	ajuste de terapias e orientação farmacêutica, promovendo a adesão e segurança terapêutica		registradas por mês/ano				
	Elaborar, atualizar e manter a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), garantindo que todas as unidades de saúde do município disponham de medicamentos	Garantir atualização e implantação da REMUME	Percentual de unidades de saúde com REMUME atualizada disponível	100%	100%	100%	100%

	essenciais para o atendimento da população, promovendo uso racional e seguro						
		Garantir disponibilidade da REMUME nas unidades	Percentual de unidades de saúde com REMUME atualizada disponível	90%	90%	90%	90%
		Garantir plano de dispensação dos medicamentos	Percentual de medicamentos registrados na REMUME com plano de dispensação definido	100%	100%	100%	100%

	Garantir o fornecimento regular e adequado de leite especial para crianças com necessidades nutricionais específicas, assegurando acompanhamento clínico e registro correto da dispensação	Garantir fornecimento e acompanhamento do leite especial	Percentual de crianças cadastradas recebendo leite especial conforme prescrição médica	95%	95%	95%	95%
--	--	--	--	-----	-----	-----	-----

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
3. Ampliar e qualificar o acesso à Atenção Especializada e fortalecer a organização da Rede de Atenção à Saúde	Ampliar o acesso da população às consultas especializadas	Ampliar a oferta de consultas especializadas no município	Nº de consultas especializadas ofertadas	+5%	+5%	+5%	+5%
	Ampliar o acesso da população aos serviços especializados ofertados pelo consórcio regional de saúde	Ampliar os encaminhamentos para serviços especializados via consórcio regional	Nº de encaminhamentos para serviços especializados	+5%	+5%	+5%	+5%

	Reduzir o tempo de espera para consultas especializadas	Reduzir o tempo médio de espera para consultas especializadas	Tempo médio de espera (dias)	90	80	70	60
	Ampliar o acesso da população aos exames especializados	Ampliar a oferta e realização de exames especializados	Nº de exames realizados	+5%	+5%	+5%	+5%
	Qualificar o processo de regulação de consultas e exames especializados	Ampliar e qualificar a regulação das solicitações de consultas e exames especializados	Percentual de solicitações reguladas	80%	85%	90%	95%
	Fortalecer as instâncias de regulação do acesso aos serviços de saúde	Realizar reuniões e ações de regulação	Nº de reuniões ou ações de regulação realizadas	2	2	2	2

		do acesso aos serviços de saúde					
	Melhorar o fluxo de referência e contrarreferência entre os níveis de atenção	Implantar, manter e avaliar protocolo de referência e contrarreferência	Protocolo de referência e contrarreferência implantado	Implantar	Manter	Manter	Avaliar
	Participar dos Complexos Reguladores Regionais e Macrorregionais	Garantir participação nas instâncias regionais de regulação	Nº de reuniões/instâncias de regulação regional com participação do município	4	4	4	4
	Participar da pactuação regional das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH)	Realizar pactuações e revisões das AIH	Nº de pactuações ou revisões realizadas	1	1	1	1

	Manter, implantar e implementar protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Implantar e manter protocolos de regulação de acesso	Nº de protocolos implantados	2	3	4	Manter
	Implantar, manter e qualificar protocolos de atenção e regulação em todos os níveis da rede de saúde, garantindo padronização, segurança, integralidade e eficiência dos serviços prestados à população.	Implantar e qualificar protocolos assistenciais e de regulação em toda a rede	Número de protocolos implantados	1	1	1	1

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
4. Fortalecer a Vigilância em Saúde	Melhorar investigação de agravos	Ampliar progressivamente a investigação oportuna das notificações compulsórias	Percentual de notificações investigadas	90%	92%	95%	95%
	Intensificar controle da dengue	Realizar ciclos anuais de combate ao Aedes e fortalecer ações preventivas	Nº de ciclos de combate ao Aedes	4	4	4	4
	Fortalecer vigilância sanitária	Ampliar e qualificar inspeções sanitárias no município	Nº de inspeções sanitárias	120	130	140	150

	Implantar, manter e qualificar protocolos de atenção e regulação em todos os níveis da rede de saúde, garantindo padronização, segurança, integralidade e eficiência dos serviços prestados à população.	Implantar e manter protocolos padronizados na rede de saúde	Número de protocolos implantados	1	1	1	1
	Reduzir a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por meio de ações de prevenção,	Manter taxa de mortalidade por causas externas abaixo do parâmetro pactuado	Taxa de mortalidade por causas externas (exceto agressões interpessoais) por 100.000 habitantes.	≤ 30 por 100.000 habitantes	≤ 30 por 100.000 habitantes	≤ 30 por 100.000 habitantes	≤ 30 por 100.000 habitantes

	promoção da saúde, vigilância e articulação intersetorial						
	Manter em 0 número de óbitos materno	Manter zero óbito materno no quadriênio	Número absoluto de óbitos materno	0	0	0	0
	Reduzir número de fetal e infantil	Manter zero óbito infantil e fetal evitável	Número absoluto de óbitos fetal e infantil	0	0	0	0
	Investigar todo caso de óbito infantil e fetal	Garantir investigação de todos os casos	Percentual de óbitos infantis/fetais investigados	100%	100%	100%	100%
	Investigar todo caso de óbito por causa materna	Garantir investigação de 100% dos óbitos maternos	Investigar todo caso de óbito por causa materna	100%	100%	100%	100%

	Investigar óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Investigar integralmente óbitos de mulheres em idade fértil	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100%	100%	100%	100%
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Manter incidência $\leq 1,0$ por 1.000 nascidos vivos	Taxa de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos	$\leq 1,0$	$\leq 1,0$	$\leq 1,0$	$\leq 1,0$
	Realizar 3 testes de sífilis em gestante vinculado ao SUS	Garantir realização e registro adequado dos testes	Percentual de registros de testes notificados corretamente	90%	90%	90%	90%
	Realizar 3 testes de HIV em gestante vinculado ao SUS	Garantir realização e registro adequado dos testes	Percentual de registros de testes notificados corretamente	90%	90%	90%	90%

	Testar parceiros de gestantes	Ampliar testagem e notificação de parceiros	Percentual de registros de testes notificados corretamente	90%	90%	90%	90%
	Realizar testes de HIV em parceiros de gestantes com pré-natal SUS	Aumentar proporção de parceiros testados	% de parceiros testados e notificados	60%	60%	60%	60%
	Realizar teste rápido de HIV	Garantir execução e registro adequado	% de testes rápidos realizados corretamente	90%	90%	90%	90%
	Realizar testes rápidos de Hepatite B e C em gestantes	Ampliar cobertura de testagem	% de gestantes testadas e notificados	90%	90%	90%	90%
	Realizar registro de 100% das doses de vacina no sistema	Registrar 100% das doses aplicadas	% de doses registradas corretamente	100%	100%	100%	100%

	Alcançar coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico da Criança	Manter cobertura $\geq 95\%$	% de cobertura vacinal	95%	95%	95%	95%
	Alcançar meta de vacinação em campanhas	Aumentar proporção de cura	% de cobertura vacinal	95%	95%	95%	95%
	Realizar busca ativa dos faltosos	Testar 100% dos casos novos	% de cobertura vacinal	95%	95%	95%	95%
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Aumentar registros com causa básica definida	% de cura de casos novos	80%	90%	90%	90%
	Garantir exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Encerrar $\geq 80\%$ das notificações em até 60 dias	% de casos testados para HIV	100%	100%	100%	100%

	Garantir exames de contatos intradomiciliares de hanseníase	Expandir serviços notificadores					
	Aumentar proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Testar 80% dos pacientes indicados	% de óbitos com causa definida	90%	90%	90%	90%
	Encerrar $\geq 80\%$ das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN em até 60 dias	Realizar bloqueios quando indicados	% de encerramento no prazo	80%	80%	80%	80%
	Ampliar serviços notificando doenças relacionadas ao trabalho	Manter zero casos	Nº de serviços notificando	1	2	3	4

	Aumentar número de notificações compulsórias	Visitar 80% das residências	Nº de serviços notificando	+10% a/a	+10% a/a	+10% a/a	+10% a/a
	Ampliar acesso ao diagnóstico de hepatite C	Reduzir presença do vetor	% de pacientes testados	80%	80%	80%	80%
	Monitorar casos de atendimento antirrábico e realizar bloqueio	Executar 100% das ações programadas	Nº de bloqueios realizados	100%	100%	100%	100%
	Reduzir incidência de AIDS em menores de 5 anos	Ampliar registros atualizados	Número absoluto	0	0	0	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	Analisar 80% das amostras previstas	% de residências visitadas	80%	80%	80%	80%

	Manter índice de infestação pelo <i>Aedes aegypti</i> <1%	Ampliar ações em 5% ao ano	% de imóveis com infestação	<1%	<1%	<1%	<1%
	Realizar ações de bloqueio a doenças transmitidas por vetores	Monitorar e investigar eventos adversos	Nº de bloqueios realizados	100% das situações	100% das situações	100% das situações	100% das situações
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	Concluir 80% das análises	% de ações realizadas	100%	100%	100%	100%
	Cadastrar 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde	Cadastrar e manter atualizado o cadastro de 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde	% de estabelecimentos cadastrados	100%	100%	100%	

	Ampliação na alimentação das ações de Vigilância Sanitária no SIEVISA	Ampliar e qualificar o registro das ações de Vigilância Sanitária no sistema SIEVISA	% de registros atualizados	90%	92%	94%	95%
	Ampliar proporção de análises de água para consumo humano (coliformes, cloro, turbidez)	Ampliar e manter a proporção de análises de água para consumo humano conforme parâmetros legais	% de amostras analisada	80%	80%	80%	80%
	Desenvolver ações de Saúde do Trabalhador	Desenvolver e ampliar ações de promoção, prevenção e vigilância em Saúde do Trabalhador	Nº de ações desenvolvidas	5% ao ano	5% ao ano	5% ao ano	5% ao ano

	Fortalecer a Farmacovigilância para garantir a detecção, notificação e monitoramento de eventos adversos a medicamentos, promovendo segurança terapêutica e proteção à saúde da população	Implantar e qualificar ações de farmacovigilância para detecção, notificação e monitoramento de eventos adversos a medicamentos	Fortalecer a Farmacovigilância para garantir a detecção, notificação e monitoramento de eventos adversos a medicamentos, promovendo segurança terapêutica e proteção à saúde da população	80%	80%	80%	80%
		Garantir a análise e investigação dos eventos adversos a medicamentos notificados	Percentual de análise e investigação de eventos adversos concluída	80%	80%	80%	80%

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
5. Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência	Qualificar atendimento nas unidades de urgência	Capacitar profissionais para atuação qualificada nas unidades de urgência e emergência	Nº de profissionais capacitados	10	15	15	20
	Implantar classificação de risco	Implantar e ampliar o protocolo de classificação de risco nas unidades de urgência	Unidades com protocolo implantado	50%	75%	100%	Manter

	Melhorar integração com hospitais de referência	Estabelecer e ampliar protocolos de integração com hospitais de referência	Protocolos estabelecidos	1	1	2	2
	Reorganizar o perfil assistencial da Unidade de Pronto Atendimento Municipal com integração à APS	Elaborar e implantar protocolo de reorganização assistencial da UPA integrado à APS	Protocolo de reorganização assistencial implantado	Elaborar	Implantar	Implantar	Implantar
	Implantar, manter e qualificar protocolos de atenção e regulação em todos os níveis da rede de saúde, garantindo padronização, segurança, integralidade e eficiência	Implantar e qualificar protocolos assistenciais e de regulação na rede de urgência e emergência	Número de protocolos implantados	1	1	1	1

	dos serviços prestados à população.						
	Manter a cobertura do atendimento pelo SAMU para toda a população, garantindo respostas rápidas e efetivas em situações de urgência e emergência	Garantir cobertura e acesso ao atendimento do SAMU para a população	Percentual da população com acesso ao atendimento do SAMU.	90%	90%	90%	90%

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
6. Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial	Ampliar acompanhamento em saúde mental	Ampliar o número de pacientes acompanhados em saúde mental	Nº de pacientes acompanhados	+10%	+10%	+10%	+10%
	Desenvolver ações de prevenção ao suicídio	Realizar ações de prevenção ao suicídio no município	Nº de ações realizadas	2	3	3	4
	Fortalecer atenção a álcool e drogas	Realizar ações de atenção e cuidado a usuários de álcool e outras drogas	Nº de ações realizadas	2	2	3	3

	Articular o atendimento multiprofissional em saúde mental realizado pelas equipes de APS com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo referência, contrarreferência, estratificação de risco e cuidado contínuo dos usuários	Garantir articulação entre APS e RAPS com fluxos definidos de referência e contrarreferência	Percentual de usuários em APS com estratificação de risco e acompanhamento registrado que receberam referência ou contrarreferência para a RAPS	60%	60%	60%	60%
	Ampliar o acesso da população à Atenção Psicossocial de forma articulada com a Atenção Primária, demais pontos de atenção em saúde e serviços intersetoriais,	Ampliar o acesso à atenção psicossocial com integração entre os pontos da rede e setores intersetoriais	Percentual de usuários em acompanhamento na Atenção Psicossocial que tiveram fluxo de referência e contrarreferência efetivado com APS	60%	60%	60%	60%

	garantindo cuidado integral e contínuo		e/ou serviços intersetoriais				
	Manter a participação do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISOP) para gestão do serviço SIM Paraná e a pactuação de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) para leitos de internamento em saúde mental, assegurando acesso e continuidade do cuidado	Garantir participação ativa no CISOP e acesso aos serviços de internação em saúde mental	Numero de encaminhamentos para outros pontos da rede para tratamento em saúde mental	12	12	12	12
	Implantar, manter e qualificar protocolos de atenção e regulação em todos os níveis da rede de saúde, garantindo	Implantar e qualificar protocolos assistenciais e de	Número de protocolos implantados	1	1	1	1

	padronização, segurança, integralidade e eficiência dos serviços prestados à população.	regulação em saúde mental					
--	---	---------------------------	--	--	--	--	--

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
7. Fortalecer a Gestão do Trabalho e Educação Permanente	Capacitar profissionais da rede municipal	Realizar capacitações para profissionais da rede municipal de saúde	Nº de capacitações realizadas	6	8	8	10
	Manter e atualizar plano de educação permanente	Manter e atualizar o plano de educação	Plano atualizado	Manter	Manter	Atualizar	Manter

		permanente em saúde					
	Implementar ações de educação permanente para profissionais de saúde	Desenvolver ações de educação permanente voltadas aos profissionais de saúde	Nº de ações de educação permanente realizadas	4	5	6	7
	Qualificar e fortalecer a fixação de profissionais de saúde para atuação no SUS municipal.	Ampliar a participação dos profissionais de saúde em ações de educação permanente	Percentual de profissionais de saúde participantes de ações de educação permanente	60%	60%	60%	60%

	Promover a despreciação das relações de trabalho nos serviços de saúde do SUS.	Ampliar a proporção de profissionais com vínculo regular de trabalho no SUS municipal	Percentual de profissionais com vínculo regular de trabalho no SUS municipal	70%	75%	75%	75%
--	--	---	--	-----	-----	-----	-----

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
8. Fortalecer a Saúde Digital no SUS Municipal	Manter e qualificar o uso do prontuário eletrônico nas unidades de saúde	Manter e qualificar a utilização do prontuário eletrônico nas unidades de saúde	Percentual de unidades com prontuário eletrônico	100%	Manter	Manter	Manter
	Integrar sistemas de informação	Ampliar a integração dos sistemas de informação em saúde	Sistemas integrados	50%	75%	100%	Manter
	Ampliar infraestrutura de tecnologia da informação nos serviços de saúde	Ampliar a infraestrutura de equipamentos de informática nos serviços de saúde	Nº de salas de atendimento com equipamentos de informática	20	30	40	50
	Ampliar o uso de telemedicina e teleconsultoria na rede municipal	Ampliar a realização de teleconsultorias na rede municipal de saúde	Nº de teleconsultorias realizadas	10	10	10	10

	Estruturar as unidades de saúde com equipamentos para teleconsultoria	Adquirir equipamentos para estruturação das teleconsultorias nas unidades de saúde	Nº de equipamentos adquiridos teleconsultorias realizadas	2	1	1	1
	Manter e ampliar infraestrutura de tecnologia da informação nas unidades de saúde	Manter e ampliar a aquisição e substituição de equipamentos de informática	Nº de equipamentos de informática adquiridos ou substituídos	10	10	10	10
	Garantir a qualidade e completude dos registros assistenciais no prontuário eletrônico das unidades de saúde, assegurando o correto envio das informações aos sistemas de informação do SUS.	Garantir a qualidade, completude e envio adequado dos registros assistenciais nos sistemas de informação	Percentual de cadastros e atendimentos registrados corretamente no sistema	85%	90%	95%	95%

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	INDICADOR	2026	2027	2028	2029
9. Fortalecer a capacidade de resposta a emergências em saúde pública, epidemias, pandemias e desastres naturais	Elaborar plano municipal de contingência	Elaborar e manter atualizado o plano municipal de contingência	Plano elaborado/atualizado	Elaborar	Atualizar	Atualizar	Atualizar
	Garantir a organização e a capacidade operacional da	Reduzir o tempo de resposta às notificações epidemiológicas	Tempo de resposta às notificações	48h	36h	24h	24h

	rede de atenção à saúde para resposta rápida a surtos, epidemias e pandemias						
	Capacitar continuamente os profissionais de saúde para atendimento em situações de surtos, epidemias ou pandemias	Capacitar profissionais de saúde para resposta a emergências sanitárias	Percentual de profissionais capacitados	1	1	2	2
	Implantar, manter e	Implantar e qualificar protocolos	Número de protocolos implantados	100%	100%	100%	100%

	qualificar protocolos de atenção e regulação em todos os níveis da rede de saúde, garantindo padronização, segurança, integralidade e eficiência dos serviços prestados à população.	assistenciais e de resposta a emergências sanitárias					
	Garantir a organização e a capacidade operacional da	Manter Grupo Técnico (GT) municipal estruturado e em funcionamento	GT municipal constituído e funcionando	1	1	1	1

	rede de atenção à saúde para resposta rápida a surtos, epidemias e pandemias						
	Garantir o fornecimento e uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	Garantir disponibilidade e uso adequado de EPIs nas unidades de saúde	Percentual de unidades com EPIs adequados	100%	100%	100%	100%
	Assegurar a aquisição, manutenção e disponibilidade	Garantir disponibilidade de	Percentual de equipamentos operacionais e insumos disponíveis	100%	100%	100%	100%

	de equipamentos e insumos estratégicos para enfrentamento de emergências sanitárias	equipamentos e insumos estratégicos					
	Garantir monitoramento, registro e divulgação da situação epidemiológica de forma regular e transparente	Elaborar e divulgar relatórios epidemiológicos periódicos	Frequência de relatórios divulgados	4	4	4	4

	Desenvolver e implementar ações de vigilância epidemiológica e sanitária para detecção precoce de casos e controle de surtos	Executar integralmente as ações planejadas de vigilância	Percentual de ações planejadas executadas	100%	100%	100%	100%
	Pactuar serviços médico-hospitalares e exames para atendimento emergencial em situações	Garantir pactuação e disponibilidade de serviços assistenciais	Percentual de serviços pactuados e disponíveis	100%	100%	100%	100%

	de epidemia ou pandemia						
	Garantir fontes específicas de recursos financeiros para resposta a emergências sanitárias	Garantir execução dos recursos destinados a emergências sanitárias	Percentual de execução da fonte específica	100%	100%	100%	100%

Conclusão

O Plano Municipal de Saúde de Santa Tereza do Oeste para o período de **2026 a 2029** representa muito mais do que um instrumento técnico de planejamento: constitui um compromisso institucional e social com a defesa da vida, com a dignidade das pessoas e com o fortalecimento permanente do sistema público de saúde.

A partir da análise da realidade sanitária do município, das demandas da população e da capacidade instalada da rede de serviços, este plano estabelece diretrizes, objetivos e metas que buscam responder de forma responsável, planejada e resolutiva aos desafios presentes e futuros da saúde pública municipal. Trata-se de um instrumento construído com base no princípio de que **planejar a saúde é planejar o futuro da população**, garantindo que cada ação desenvolvida pelo poder público esteja orientada pela promoção da saúde, pela prevenção de doenças, pela ampliação do acesso e pela qualificação do cuidado.

Nesse contexto, reafirma-se o papel estratégico da **Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do sistema**, responsável por coordenar o cuidado, organizar os fluxos assistenciais e fortalecer o vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade. O fortalecimento das equipes, a integração entre os pontos da rede e a articulação com os serviços regionais tornam-se elementos fundamentais para assegurar uma atenção mais resolutiva, humanizada e próxima das reais necessidades da população.

Este plano também expressa o compromisso da gestão municipal com os **princípios que sustentam o Sistema Único de Saúde — universalidade, integralidade, equidade e participação social —**, reconhecendo que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Assim, a construção e execução das políticas públicas de saúde exigem não apenas planejamento técnico, mas também responsabilidade ética, transparência na gestão e participação ativa da sociedade.

Dessa forma, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 consolida-se como **um guia estratégico para a transformação e o fortalecimento da rede**

municipal de saúde, orientando investimentos, qualificando serviços e ampliando a capacidade de resposta do sistema frente às necessidades da população. Mais do que cumprir exigências legais, este plano reafirma o compromisso de Santa Tereza do Oeste com a construção de um sistema de saúde público, forte, humano e capaz de garantir cuidado, proteção e qualidade de vida a todos os seus cidadãos.

Sua efetivação dependerá do empenho contínuo da gestão, dos profissionais de saúde, do controle social e de toda a comunidade, pois **a construção de uma saúde pública mais justa, acessível e resolutiva é uma responsabilidade coletiva e permanente.**